



**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

**Grupo de Apoio NISFRAM**

**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

**Termo de Colaboração nº:** 30.609-3

**Ano de Referência:** 2023

**Período de Referência Quadrimestre:**  Anual     Final, Se final mencionar o Período:

**Natureza do Serviço Socioassistencial:**  Atendimento - Proteção Social Básica

Atendimento - Proteção Social Especial     Assessoramento

**1. IDENTIFICAÇÃO:**

**Organização da Sociedade Civil:** Grupo de Apoio NISFRAM

**Endereço:** Rua Palmiro Novi, nº 297 – Residencial Ipiranga, Sumaré/SP

**Telefones:** (19) 3832-1235 / (19) 3832-1748

**Email:** [grupodeapoionisfram@uol.com.br](mailto:grupodeapoionisfram@uol.com.br)

**Site:** [www.nisfram.org.br](http://www.nisfram.org.br)

**2. RESPONSÁVEL LEGAL:**

**Nome:** Rosa Maria Góes da Silva

**Cargo:** Presidente

**Endereço:** Rua Querubina Maria de Jesus Coelho, nº 221 – Residencial Ipiranga, Sumaré/SP

**Telefone:** (19) 3832-3062

**Email:** [donagoes@uol.com.br](mailto:donagoes@uol.com.br)



### **3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:**

**Nome:** Elaine da Silva Gomes Amad

**Cargo:** Assistente Social

**N. do Conselho de Classe:** 60.288

**Endereço:** Rua Fernando Baron nº 38 – Bloco A Apto 22B – Recanto Fortuna, Campinas-SP  
CEP:13082-573

### **4. ÓRGÃO GESTOR:**

**Nome:** Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

**Endereço:** Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

**Telefone:** (19) 3399-5769

**Email:** [apoiofec.siades@gmail.com](mailto:apoiofec.siades@gmail.com)

### **5. Descrição do Serviço/Programa Projeto:**

**5.1 Identificação do Objeto:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

**5.2 Objetivo Geral:** Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de modo a fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes. Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, através de ações preventivas, protetivas e proativas, pautadas na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



### 5.3 Público Alvo:

| Descrição do Público Alvo atendido                | Quantidade |
|---|------------|
| <b>Crianças</b> (0-11 anos e 11 meses)            | 195        |
| <b>Adolescentes</b> (12-17 anos e 11 meses)       | 74         |
| <b>Idosos</b> (acima de 60 anos)                  | 14         |
| <b>Pessoas com Deficiências</b> (todas as idades) | 13         |
| <b>Mulheres</b> (acima de 18 anos)                |            |
| <b>Homens</b> (acima 18 anos)                     |            |

**5.4 Meta de Atendimento:** 330 usuários

### 5.5 Dias e Horários de Atendimento da Organização:

Segunda a sexta-feira, em dias úteis, das 7h30 às 17h.

### 5.6 Execução:

| Indicador físico |  |   |                                 |                     | Resultado Alcançado                            |                     |
|------------------|--|---|---------------------------------|---------------------|--|---------------------|
| Meta             | Fase   | Especificação   | Unidade                         | Quantidade Prevista | Meios de verificação                           | Quantidade Atendida |
| 1                | Acolhimento dos beneficiários frequentes e das inclusões   | Acolhimento, orientação e apresentação do SCFV  | Crianças, adolescentes e idosos | 330                 | Reuniões de famílias, lista de presença, fotos | 283                 |
| 2                | Atualização cadastral e formação dos Grupos de Busca Ativa | Divulgação do início das atividades do SCFV. Atualização cadastral de todos os participantes. | Crianças, adolescentes e idosos | 330                 | Fotos, mensagens grupo de famílias             | 283                 |
| 3                | Planejamento das ações do SCFV                             | Planejamento das atividades e oficinas  | Reuniões com a equipe           | 02                  | Atas de reuniões, festas e                     | 06                  |

|   |   |   |  |  |  |     |
|---|---|---|--|--|--|-----|
|   |   |   | técnica do SCFV  |  | eventos  |     |
| 4 | Organização e desenvolvimento das ações propostas | Organização dos grupos por faixa etária e período   | Atividades / oficinas para crianças e adolescentes             | 6 turmas (sendo 03 no período da manhã e 03 no período da tarde) | Cronogramas, lista de presença, fotos          | 283 |
| 5 | Organização e desenvolvimento das ações propostas | Organização dos grupos  | Atividades / oficinas para idosos                              | 1 turma 2 vezes por semana                                       | lista de presença, fotos                       | 15  |
| 6 | Desenvolvimento das ações propostas               | Aplicação das atividades/ ações   | Crianças, adolescentes e idosos                                | 330  | Fotos, relatórios de atividades                | 283 |
| 7 | Trabalho de intersetorialidade                    | Articulação com CRAS, CREAS, Saúde e Educação para efetivação das ações                   | Reuniões periódicas com os profissionais                       | 03   | Fotos e relatórios                             | 10  |
| 8 | Controle de participação no SCFV                  | Garantia da Participação mínima através de lista de presença/ porcentagem de participação | Percentual de participação das crianças, adolescentes e idosos | 330  | lista de presença/ porcentagem de participação | 283 |

## 6. Recursos Financeiros:

|                          | MUNICIPAL    | ESTADUAL  | FEDERAL   | OUTRAS RECEITAS |
|--------------------------|--------------|-----------|-----------|-----------------|
| <b>TOTAL DE RECEITAS</b> | 1.607.892,00 | 43.768,60 | 51.139,40 | 19,94           |



|  |              |           |           |      |
|--|--------------|-----------|-----------|------|
| <b>SALDO ANTERIOR</b>                      | 0,00         | 0,00      | 0,00      | 0,00 |
| <b>TOTAL DE DESPESAS</b>                   | 1.489.272,35 | 43.195,05 | 50.077,26 | 0,00 |
| <b>RENDIMENTO DA APLICAÇÃO</b>             | 583,04       | 0,00      | 0,00      | 0,00 |
| <b>SALDO DISPONÍVEL PARA O PRÓXIMO MÊS</b> | 119.222,63   | 573,55    | 1.062,14  | 0,00 |
| <b>A RECEBER</b>                           | 0,00         | 0,00      | 0,00      | 0,00 |

#### 7. Articulação:

| <b>Órgão/Serviço</b>  | <b>Articulação Realizada</b>  |
|---|---|
| CRAS  | Inclusão/Exclusão; Encaminhamento; Acompanhamento; Complementariedade das ações.                                  |
| CREAS   | Orientação; Encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos.                |
| Instituições de ensino (Estaduais e municipais do território de abrangência da NISFRAM) | Articulação para o acompanhamento da permanência dos usuários na rede regular de ensino e seu desempenho escolar. |

|   |  |
|---|--|
| Centro de saúde   | Discussões de caso e encaminhamentos para atendimento psicológico e tratamento de saúde.   |
| Conselho Tutelar  | Notificação  |
| Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA             | Fomento de debates setoriais das diferentes políticas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações com crianças e adolescentes.         |
| Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS                                 | Organização, orientação e avaliação dos serviços da política de assistência social.  |
| Cadastro único  | Encaminhamento das famílias do SCFV para atualização de cadastro único   |
| SOFIC- Sociedade de Filantropia Comunitária                                     | Promoção e fomento do desenvolvimento social, econômico, cultural e humano por meio da articulação da Sociedade Civil e das organizações comunitárias. |
| Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social - SMIADS | Ações coletivas no território;   |
|   | Repasse dos recursos financeiros;  |
|   | Prestação de contas dos recursos repassados.   |



## 7.1 Análise:

As ações intersetoriais refletiram em uma abordagem abrangente e integrada para lidar com questões sociais e de vulnerabilidades. O CRAS desempenhou um papel crucial ao facilitar as inclusões/exclusões, encaminhamentos, acompanhamentos e ações complementaridades, visando atender às necessidades diversas da comunidade.

O CREAS concentrou-se nas orientações e encaminhamentos para famílias em situação de violação de direitos, fornecendo suporte especializado. As instituições de ensino colaboraram na articulação para monitorar a permanência e o desempenho escolar dos usuários, reconhecendo a importância da educação como fator-chave no desenvolvimento social.

O centro de saúde contribui para o bem-estar psicológico e físico, envolvendo-se em discussões de caso e encaminhamentos para atendimento psicológico e tratamento de saúde. O Conselho Tutelar atua na notificação e proteção dos direitos das crianças e adolescentes, enquanto os conselhos municipais, CMDCA e CMAS, promoveram debates setoriais e organizaram, orientaram e avaliaram os serviços da política de assistência social.

O Cadastro Único desempenhou um papel prático ao encaminhar famílias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para a atualização de dados. A SOFIC, como uma entidade de filantropia comunitária, destacou-se na promoção e fomento do desenvolvimento social, econômico, cultural e humano, através da articulação entre a sociedade civil e organizações comunitárias

A interconexão estratégica dessas iniciativas refletiu num comprometimento conjunto em oferecer suporte abrangente e integrado, visando não apenas atender às demandas imediatas, mas também promover uma transformação positiva em diversos aspectos da vida comunitária. Essa abordagem colaborativa demonstrou a eficácia de uma estrutura integrada na promoção de mudanças significativas e sustentáveis para o bem-estar e progresso coletivo.

## 8. Resultados Alcançados:

| Objetivos Específicos  | Estratégias Metodológicas/Ações/ Atividades  | Indicadores Quantitativos      | Meios de Verificação   | Indicadores Qualitativos  | Meios de Verificação   |
|--|--|--------------------------------|--|---|--|
| <p>Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;</p> | <p>Brincadeiras em forma de gincanas (corrida maluca, jogo da velha humano, mímica); Rodas de leitura; Atividades esportivas (queimada, vôlei, futebol); Jogos pedagógicos; Palestra sobre inteligência emocional com o Professor e filósofo Júlio Silva; Jogo "Cabelo Canudo"; Caça aos objetos; Jogo "Qual é a Imagem?"; Atividades com bambolê, corda, cones, bola e aparador de chute; Dinâmica "Pam Pam" sobre emoções e sentimentos; Dinâmica "Acolhendo as Percepções e Diferenças"; Sessão de cinema; Contaçao de história; Balada com estilo anos 60 e 80; Confecção de cartões em homenagem a uma figura feminina (mês da mulher); Reuniões de</p> | <p>Nº de atendidos do SCFV</p> | <p>Fotos, listas de frequências, percentual de participação.</p> | <p>Permanência dos usuários nas ações ofertadas pelo SCFV .</p> | <p>Entrevistas e Questionários, Feedback Escrito, envolvimento dos usuários.</p> |

|  |   |   |   |   |  |
|--|---|---|---|---|--|
|  | famílias; Atividade de fotografia no entorno da instituição.  |   |   |   |  |
| Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. | Atividade teatral em grupo; Rodas de conversas para criação de cartazes informativos; Oficinas de Libras; Técnicas da Flor do Lírio e da Borboleta; Confeção de painéis decorativos; Resgate de brincadeiras antigas (pega-pega, pula corda, queimada); Atividades de dobradura; Festa de Páscoa com decoração de cabanas; Entrega de caixas de bombons e saquinhos surpresa; Caça aos bombons; Pintura facial; | Nº de oficinas realizadas no SCFV;<br><br>Nº de atendimentos do SCFV. | Registro de Atividades através de fotos e lista de participação, relatórios mensais das atividades desenvolvidas. | Permanência dos usuários nas ações ofertadas pelo SCFV;               | Entrevistas individuais, rodas de conversas com participantes para permitir discussões mais amplas sobre a permanência, comportamento e envolvimento do grupo. |
| Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e   | Informática básica e mídias digitais, artístico e cultural, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciando a formação cidadã através de: História do circo e do malabarismo; Apresentação de dança; Palestra informativa   | Nº de oficinas realizadas no SCFV;<br><br>Nº de atendidos do SCFV.    | Registro de Atividades através de fotos e lista de participação, relatórios mensais das atividades desenvolvidas. | Nível de envolvimento e participação ativa dos usuários nas oficinas; | Devolutiva de satisfação dos usuários nas oficinas;  |

|  |  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|--|---|
| propiciar sua formação cidadã.   | sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).  |  |  |  |   |
| Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social. | <p>Debates sobre Questões Sociais, Palestras sobre empoderamento, oficinas de expressão e comunicação, tomada de decisões e resolução de problemas; aplicação prática de habilidades sociais e de vida.</p> <p>Maio Amarelo (conscientização no trânsito); Evento do Dia da Família; Ensaio de coral de vozes; Roda de leitura com o livro "Theodoro Sampaio"; Dinâmica com emojis para trabalhar emoções e sentimentos; "Maio Laranja" (Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes); "Semáforo do Toque" para discutir limites do toque; Passeata do Maio Laranja. Atividades relacionadas a campanhas de conscientização (Maio Laranja, Outubro Rosa,</p> | Nº de atividades diferenciadas ofertadas | Avaliação de desempenho das atividades por meio de métricas específicas, como participação média por atividade, avaliações dos usuários. | Participação em eventos e apresentações artísticas | Impacto emocional e inspiração percebida, formação de novas amizades, conexões e redes sociais. |

|   |  |   |   |   |  |
|---|--|---|---|---|--|
|   | <p>Setembro Amarelo,<br/>Setembro Verde,<br/>Novembro Azul); Festa do Dia das Crianças; Festa de Halloween; Passeio ao shopping; Confeção para decoração de Natal; Reuniões de famílias.; Festa de encerramento ; Entrega de presentes ;Entrega das sacolas da Honda.</p>  |   |   |   |  |
| <p>Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p> | <p>Oficinas de debates e discussões para o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Campanhas de Conscientização, Atividades de mídias digital; Projetos de Arte e Expressão Criativa: Teatro e música. Incentivo à participação na passeata do Maio Laranja; Exibição do filme "Divertidamente" e "De Repente uma família"; Leitura do livro "Angela Davis"; Confeção do jogo Ludo Libras: alfabeto e números em Libras; Dinâmica "Telefone Sem</p> | <p>Nº de atividades diferenciadas ofertadas</p> | <p>Fotos, listas de frequências , percentual de participação.</p> | <p>Participação em eventos e apresentações artísticas</p> | <p>Relatos Pessoais; nível de engajamento, expressão criativa e interação dos participantes.</p> |

|  |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|
|  | Voz"; Participação na Campanha de Combate à Violência contra os Idosos.   |   |   |   |   |
| Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; | Oficinas de preparação para o Mercado de trabalho, palestras com convidados abordando temas sobre o mundo do trabalho, elaboração de currículos, informática básica, rodas de conversas, leitura, dinâmicas de grupo.<br><br>Palestra motivacional e de empreendedorismo com Dri Estética; Exibição do filme "De Repente uma Família"; Oficina de Bingo; Rodas de Conversas Comunicação Não Violenta. | Nº de oficinas realizadas no SCFV;<br><br>Nº de atendimentos do SCFV.   | Fotos, listas de frequências, percentual de participação. | Observação direta, entrevistas, grupos de conversa, análise de registros escritos e análise de relatos dos participantes                                  | Relatos Pessoais; nível de engajamento, motivação e expressão de Ideias e opiniões dos participantes. |
| Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.  | Busca ativa, visitas domiciliares, acompanhamento do boletim escolar através da Secretaria Escolar digital, reuniões intersetoriais, encaminhamentos.<br><br>Participação da equipe   | Nº de casos identificados, visitas realizadas, reuniões intersetoriais. | Registro de fotos de reuniões, e lista de busca ativa     | Qualidade na abordagem utilizada durante a busca ativa, nível de colaboração e integração entre os diferentes setores durante as reuniões intersetoriais. | Feedback durante as reuniões, efetividade dos encaminhamentos realizados.                             |

|  |  |  |   |  |  |
|--|--|--|---|--|--|
|  | em: Conferência da Juventude; Workshop Rede de Proteção Básica.  |  |   |  |  |
| <b>IDOSOS</b>  |  |  |   |  |  |
| Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo                     | Atividades físicas adaptadas; Atividade física adaptada (circuito para aptidão física).<br><br>Dinâmica "Meu Carinho" com Idosas. palestras sobre alimentação saudável, prevenção de doenças e práticas de bem-estar emocional, oficinas de estímulo cognitivo como: jogos mentais, quebra-cabeças, atividades artísticas e culturais, como aulas de pintura, música, dança, grupos de convivência (Coletivo de mulheres), informática básica. | Nº de atividades diferenciadas ofertadas | Fotos, listas de frequências, percentual de participação. | Percepção sobre a Qualidade das Atividades, Sentimento de Pertencimento, mudanças positivas na saúde, comportamento e bem-estar emocional. | Relatos Pessoais, nível de envolvimento e interação dos participantes.       |
| Assegurar espaço de encontro para os (as) idosos (as) e encontros intergeracionais de modo a | Oficinas conjuntas de interação entre idosos com as crianças e adolescentes como: artesanato, rodas de conversas, dinâmicas de   | Nº de atividades diferenciadas ofertadas | Fotos, listas de frequências, percentual de participação. | Qualidade das conversas entre idosos e crianças/ adolescentes durante as rodas   | Observação Direta, pesquisa de satisfação, conversas informais, feedback por |

|  |  |  |  |   |   |
|--|--|--|--|---|---|
| promover a sua convivência familiar e comunitária;   | grupo; Encontros intergeracionais durante atividades diversas.   |  |  | de conversa, nível de engajamento dos participantes.  | escrito, caixa de sugestões.                                  |
| Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida   | Palestras de autoconhecimento, coletivo de mulheres explorando valores, habilidades, pontos fortes, rodas de conversas .   | Nº de atividades diferenciadas ofertadas | Fotos, listas de frequências , percentual de participação. | Impacto emocional das palestras, observando expressões faciais, linguagem corporal e relatos dos participantes. | Observação Direta, conversas informais, feedback por escrito. |
| Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários. | Palestras sobre habilidades práticas da vida cotidiana, como gestão financeira, organização pessoal e resolução de problemas, rodas de conversa sobre empoeiramento, autoconhecimento. | Nº de atividades diferenciadas ofertadas | Fotos, listas de frequências , percentual de participação. | Percepção de Mudanças Pessoais, Feedback sobre Conteúdo Abordado, Troca de Experiências entre os participantes. | Observação Direta, conversas informais, feedback              |



## **9. Monitoramento:**

### **9.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:**

O acompanhamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foi realizado por meio de reuniões técnicas, encontros com orientadores sociais e oficinairos, análise das atividades aplicadas, avaliação contínua do desenvolvimento dessas atividades, e monitoramento dos usuários e suas famílias. Além disso, a frequência foi registrada por meio de listas de presença, proporcionando uma abordagem abrangente e detalhada para assegurar a efetividade e qualidade do SCFV.

### **9.2 Avaliação de resultados:**

Durante o período de janeiro a dezembro, as atividades tiveram como foco atingir objetivos específicos para crianças, adolescentes e idosos. O intuito era promover o desenvolvimento individual, fortalecer vínculos familiares e sociais, além de contribuir para a formação cidadã.

A avaliação geral destacou uma participação significativa e engajamento nas atividades, indicando fortalecimento dos laços familiares e sociais. As dinâmicas de boas-vindas e gincanas, por exemplo, proporcionaram um ambiente acolhedor e estimulante.

No âmbito do desenvolvimento artístico e cultural, as atividades foram bem recebidas, evidenciando uma ampliação do universo informacional e artístico, alinhado ao objetivo estabelecido. Eventos intergeracionais, festas comemorativas e atividades esportivas contribuíram para o fortalecimento dos laços familiares e comunitários, cumprindo outro objetivo.

A participação em campanhas de conscientização indicou um envolvimento significativo na vida pública do território, conforme previsto em outro objetivo. Atividades adaptadas para idosos no Núcleo Ipiranga foram bem-sucedidas, promovendo um envelhecimento ativo e saudável.



A entrega de presentes e celebrações nas festas de encerramento fortaleceram o reconhecimento e valorização dos participantes, estimulando o senso de pertencimento, atendendo a outro objetivo específico.

Os resultados por núcleo revelaram destaque no Núcleo Ipiranga pela participação efetiva em atividades esportivas e gincanas, enquanto outros núcleos apresentaram resultados positivos para crianças e adolescentes, sugerindo a expansão de atividades específicas para idosos.

### **9.3 Avaliação de impactos:**

A avaliação reflete que as ações implementadas nos diversos núcleos do SCFV tiveram impactos significativos nos atendidos. Os resultados abrangeram áreas como desenvolvimento pessoal e social, acesso à cultura e educação, inclusão e bem-estar, preparação para o futuro, participação e engajamento, além de auto avaliação e autonomia.

Destaca-se o fortalecimento dos vínculos comunitários, o crescimento de habilidades interpessoais, criativas e de resolução de problemas. A ampliação do conhecimento e a expressão criativa foram fomentadas, enquanto ambientes mais inclusivos e acolhedores foram criados. As ações também contribuíram para a melhoria da saúde e bem-estar, capacitação profissional, visão ampliada sobre o mundo do trabalho, participação ativa na comunidade e desenvolvimento do senso crítico.

Esses resultados indicam que as atividades proporcionaram não apenas momentos de lazer e aprendizado, mas também desempenharam um papel significativo no crescimento pessoal, inclusão social e preparação para o futuro dos atendidos.



## **10. Manifestação Técnica:**

Diante dos resultados das atividades implementadas nos núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nos períodos de janeiro a dezembro, é notável o impacto positivo e abrangente dessas ações nos atendidos. As atividades desenvolvidas foram efetivas na promoção do desenvolvimento pessoal, inclusão social, acesso à cultura e preparação para o futuro.

O fortalecimento dos laços comunitários se destacou como um dos principais resultados, evidenciado pelo estabelecimento de conexões mais sólidas entre os participantes e a comunidade em geral, incluindo a participação ativa das famílias em festas e eventos da organização, conforme evidenciado no gráfico do item 11 deste instrumental. Este aspecto promoveu um ambiente acolhedor, onde a participação ativa dos indivíduos foi incentivada, contribuindo para um senso de pertencimento e suporte mútuo.

Foi realizada pesquisa de satisfação com as famílias dos usuários demonstrando um indicador valioso do impacto positivo e abrangente das atividades implementadas nos núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Os resultados, apresentados de forma gráfica no item 11 do instrumental, proporcionam uma visão clara da percepção e do envolvimento das famílias nas iniciativas promovidas.

O crescimento das habilidades pessoais e sociais foi notório, demonstrando avanços significativos nas capacidades interpessoais, criativas e de resolução de problemas. As atividades proporcionaram um espaço propício para o desenvolvimento dessas competências, permitindo que os participantes se tornassem mais capazes de enfrentar desafios cotidianos e expressar suas ideias e emoções de maneira mais efetiva.

O acesso à cultura e à educação foi ampliado consideravelmente, oferecendo uma vasta gama de conhecimentos e informações relevantes para a comunidade, com a participação ativa das famílias em festas e eventos acrescentando elementos



positivos a essa experiência. Essa diversidade estimulou a curiosidade intelectual, expandiu perspectivas e fomentou a expressão criativa, permitindo que os participantes explorassem novas formas de expressão e visão de mundo.

A inclusão e o bem-estar dos participantes foram prioridades evidentes, refletidas na criação de ambientes inclusivos e acolhedores. A preocupação com a saúde física e emocional também foi evidenciada pelas atividades focadas nesse aspecto, contribuindo para uma melhoria geral no bem-estar dos atendidos.

A preparação para o futuro se concretizou por meio das atividades voltadas para habilidades profissionais e compreensão do mundo do trabalho. As palestras e oficinas promoveram uma visão mais ampla das demandas do mercado e das habilidades necessárias para um desenvolvimento profissional bem-sucedido.

#### **10.1 Pontos de Estrangulamento:**

- Dificuldade de contato com atendidos que apresentam baixa frequência: A identificação e o contato com os atendidos que apresentam baixa frequência são desafios adicionais. Visitas domiciliares e contatos telefônicos nem sempre são eficazes devido a mudanças frequentes de endereço e números de telefone. Essa dificuldade afeta a possibilidade de reintegração dessas crianças ao SCFV.
- Barreiras Culturais e Sociais: Diferenças culturais e barreiras sociais podem influenciar a participação e a receptividade das atividades, exigindo abordagens sensíveis e adaptadas à diversidade.
- Não Adesão das Famílias: Mesmo sendo frequentemente um público prioritário e em situação de vulnerabilidade social, a falta de adesão das famílias ao SCFV é uma fragilidade notável, especialmente nos núcleos do Nova Veneza e Trevo. Essa falta de participação limita a eficácia do serviço na promoção do



fortalecimento dos vínculos familiares e do desenvolvimento integral das crianças, sendo mais acentuada nessas áreas específicas.

### **10.2 Pontos Facilitadores:**

- Apoio das equipes técnicas dos CRAS e secretarias para implantação de novo núcleo e continuidade ao atendimento realizado por outra OSC;
- Alinhamento conceitual das equipes técnicas – Coordenação, Serviço Social, Psicólogos;
- Alinhamento com a equipe técnica dos CRAS Área Cura e Nova Veneza para o rompimento de ações fragmentadas;
- Planejamento sistemático para a oferta de ações entre a OSC e os CRAS.

Sumaré, 30 de janeiro de 2024.

Rosa Maria Góes da Silva  
Presidente

Elaine S Gomes Amad  
Coordenadora Social

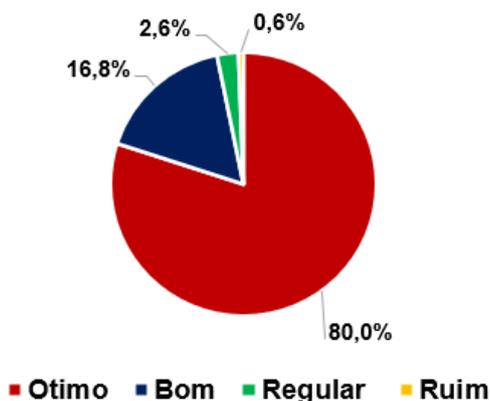
Leidiana Ap. Leocádio  
Coordenadora Social

## 11. Informações Complementares (ANEXOS):

### Gráficos da Pesquisa de Satisfação Aplicada aos Pais e/ou Responsáveis dos Atendidos Pelo SCFV

#### Gráfico I

**Como você avalia a variedade de atividades oferecidas pelo SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) NISFRAM?**

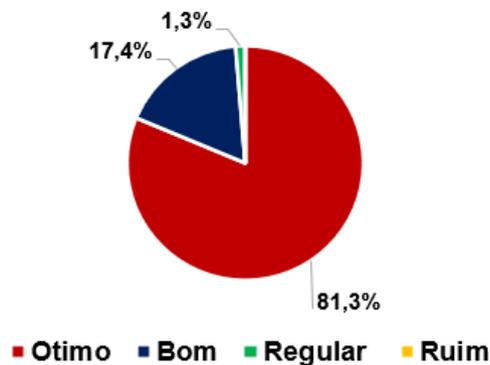


**Gráfico I – Refere-se à pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos pelo SCFV, com relação as atividades oferecidas aos usuários pelo SCFV NISFRAM.**

Evidencia-se que 80% dos entrevistados classificaram de forma muito positiva as atividades presenciais oferecidas aos usuários, atribuindo a qualificação "ótimo". Adicionalmente, 16,8% dos participantes avaliaram essas atividades como "bom", enquanto 2,6% as consideraram "regular" e 0,6% as classificaram como "ruim". Esses dados refletem a predominância de avaliações positivas, indicando uma apreciação significativa das atividades presenciais proporcionadas pelo SCFV NISFRAM por parte dos entrevistados.

## Gráfico II

**Como você avalia a qualidade do atendimento prestado pela equipe do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) NISFRAM?**

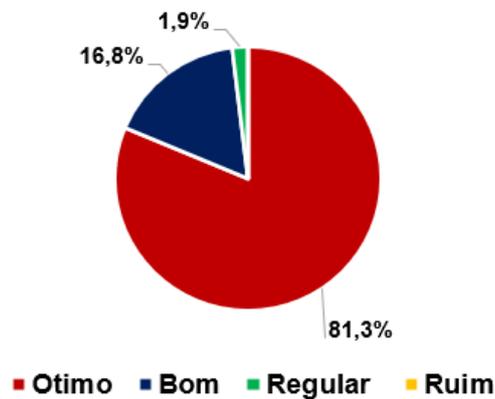


**Gráfico II – Refere-se à pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos pelo SCFV, com relação qualidade do atendimento prestado pela equipe do SCFV NISFRAM.**

Destaca-se que 81,3% dos participantes avaliaram de forma extremamente positiva a qualidade do atendimento oferecido pela equipe, classificando-o como "ótimo". Adicionalmente, 17,4% dos entrevistados indicaram uma avaliação positiva, considerando o atendimento como "bom", enquanto 1,3% expressaram uma avaliação considerada "regular". Esses resultados evidenciam uma alta satisfação predominante entre os entrevistados em relação à qualidade do serviço prestado pelo SCFV NISFRAM.

### Gráfico III

**Como você avalia a comunicação entre a equipe do SCFV e as famílias (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) aos usuários e famílias?**

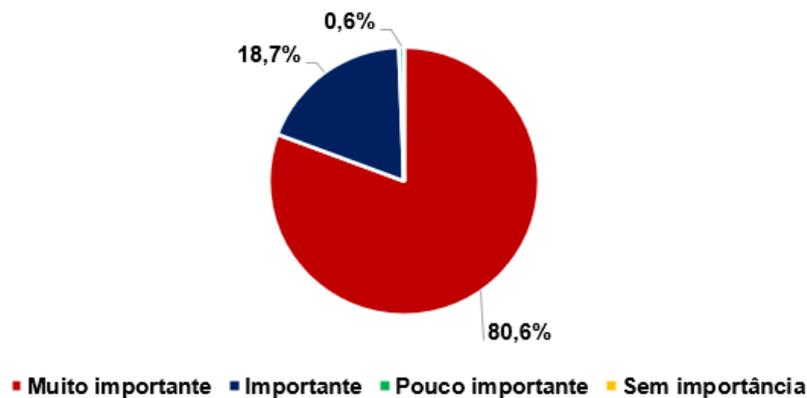


**Gráfico III – Refere-se à pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos pelo SCFV, com relação a comunicação entre equipe e as famílias dos usuários SCFV NISFRAM.**

Destaca-se que 81,3% dos entrevistados atribuíram uma avaliação extremamente positiva à comunicação entre a equipe e as famílias dos usuários, classificando-a como "ótima". Adicionalmente, 16,8% dos participantes avaliaram essa comunicação como "bom", enquanto 1,9% a consideraram "regular". Estes dados indicam uma notável aprovação por parte da maioria dos entrevistados em relação à qualidade da comunicação estabelecida entre a equipe e as famílias no contexto do SCFV NISFRAM.

#### Gráfico IV

**Como você avalia a participação das crianças e adolescentes nas atividades do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) ?**

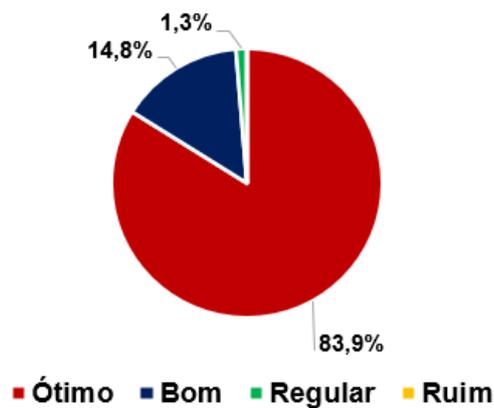


**Gráfico IV – Refere-se à pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos pelo SCFV, com relação a participação das crianças e adolescentes nas atividades do SCFV NISFRAM.**

Nota-se que 80,6% dos entrevistados atribuíram um alto grau de importância à participação das crianças e adolescentes nas atividades, classificando-a como "muito importante". Adicionalmente, 18,7% dos participantes destacaram a importância dessas participações como "importante", enquanto apenas 0,6% consideraram a participação como "pouco importante". Esses resultados refletem a percepção predominante entre os entrevistados de que a participação ativa das crianças e adolescentes nas atividades do SCFV NISFRAM é crucial e altamente valorizada.

**Gráfico V**

**Como você avalia o interesse demonstrado pelos profissionais em auxiliar os usuários e famílias em situações difíceis?**

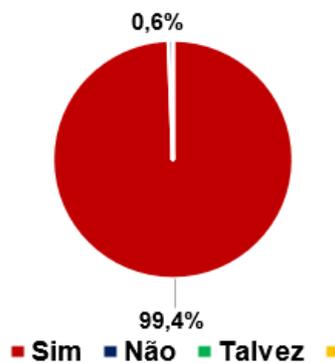


**Gráfico V – Refere-se à pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos pelo SCFV, com relação ao interesse demonstrado pelos profissionais em auxiliar os usuários e famílias em situações que eles consideram difíceis.**

Destaca-se que 83,9% dos participantes expressaram uma avaliação positiva, considerando como "ótimo" o nível de interesse demonstrado pelos profissionais em auxiliar tanto os usuários quanto suas famílias em situações consideradas desafiadoras. Adicionalmente, 14,8% dos entrevistados classificaram essa experiência como "bom", enquanto 1,3% a avaliaram como "regular". Estes dados refletem a percepção favorável da maioria em relação ao comprometimento e assistência oferecidos pelos profissionais no contexto abordado pela pesquisa.

## Gráfico VI

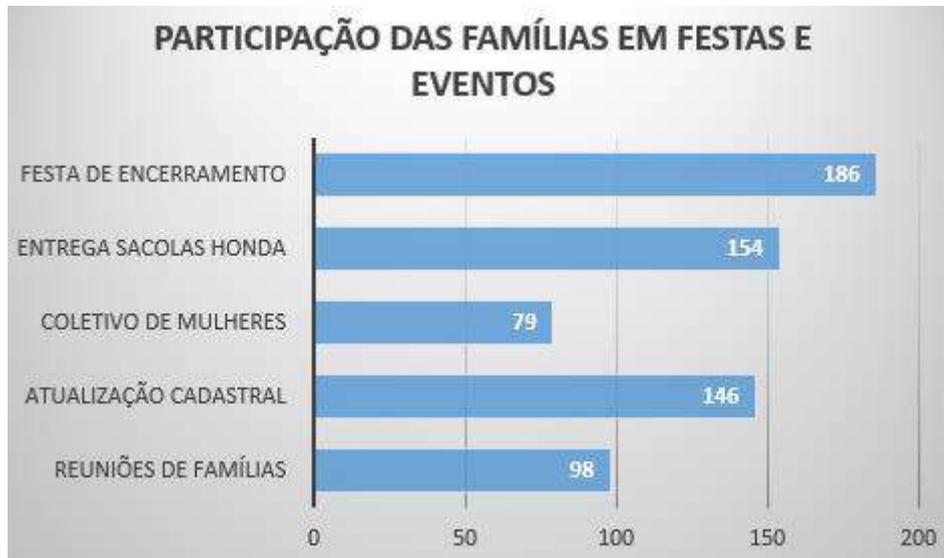
**Você acredita que com a participação no SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) NISFRAM trouxe benefícios as crianças/adolescentes?**



**Gráfico VI – Refere-se à pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos pelo SCFV, com relação aos benefícios que a participação no SCFV trouxe aos usuários.**

Nota-se que uma expressiva maioria, 99,4% dos entrevistados, reconheceu que a participação de suas crianças e adolescentes no SCFV trouxe benefícios. Apenas uma pequena parcela, 0,6%, avaliou a participação como não trazendo benefícios. Esses resultados destacam de forma contundente a percepção positiva da vasta maioria dos entrevistados sobre os impactos benéficos da participação de seus filhos no SCFV.

**Gráfico VII**



Os dados do gráfico acima indicam a participação de famílias dos núcleos em diversas atividades ou eventos. Destacam-se eventos como Reuniões de Famílias (98 famílias), Atualização Cadastral (146 famílias), Coletivo de Mulheres (79 participantes), Entrega das sacolas da Honda (154 participantes) e Festa de Encerramento (186 participantes). Esses números sugerem um envolvimento considerável da comunidade em diferentes contextos, abrangendo desde encontros mais informais até eventos temáticos e de encerramento.